

UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE A CONSCIÊNCIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA ENFERMAGEM: QUAIS HORIZONTES POSSÍVEIS?

Policarpo Barbosa Vieira¹, João Paulo Xavier Silva²

Resumo: A visão aristotélica de política aponta para as relações humanas com o ambiente que as circunda, podendo ser definida como a forma que molda os seres, entremeado em todas as relações estabelecidas a ponto de moldar cada um e, também, a coletividade. Assim, a enfermagem, ao abordar o cuidado como fonte de atuação, não se exime de sua atuação política. A todo momento, durante a formação e atuação, a política e a enfermagem andam unidos, pois aquilo que o constrói como o “ser enfermeiro” faz também parte da coletividade. Objetiva-se desenvolver uma reflexão teórica que trate da consciência e participação política da enfermagem. Trata-se de estudo qualitativo, do tipo reflexão teórica, embasado em bibliografias pertinentes e estruturado a partir de inferências críticas e argumentativas. Se desenvolveu ao longo dos meses de agosto e setembro como parte das atividades de apropriação teórica de bolsa de Iniciação Científica. Formatou-se em três etapas: definição de tema; busca e leitura de referenciais bibliográficos e construção da reflexão. Para isso, utilizou-se um de 18 textos acadêmicos, dentre eles publicações em revistas e periódicos de conselhos de enfermagem. Emergiram três categorias analíticas para reflexão, foram elas: Evolução histórica da enfermagem e as implicações políticas, A representação política na enfermagem brasileira e Horizontes para consciência e participação política na enfermagem: qual caminho trilhar? As categorias sugerem respectivamente, a necessidade de compreender o espectro histórico e político da categoria. Assim, pudemos refletir sobre os caminhos percorridos para que a enfermagem alcance novos horizontes, considerando como tem sido politicamente representada. É reconhecido o recente avanço político no panorama nacional quando se trata de reconhecimento e valorização. Entretanto, é importante destacar que a classe obteve ganhos com a participação de movimentos estudantis e a militância em enfermagem frente aos acontecimentos políticos, especialmente os ocorridos durante a pandemia. Conclui-se que o maior desafio visto para a conscientização política da enfermagem vem justamente de bases frágeis durante o ensino da profissão, sendo de suma importância entender como a política é indissociável de qualquer atividade humana e como isso pode reverberar na prática profissional do cuidado em saúde. Entendendo que a arte do cuidar não é meramente técnica, mas parte

¹ Universidade Regional do Cariri, email: policarpo.vieira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



de uma ciência sólida que necessita de uma base política igualmente estruturada.

Palavras-chave: Política. Enfermagem. Sistema Único de Saúde.

Agradecimentos: Agradecemos a PRPGP pela disponibilização do edital de Iniciação Científica e à FECOP pela manutenção financeira da bolsa de pesquisa.